MOÇÃO Nº 42/15

Moção de Repúdio ao Governo Federal pela redução de 30% da receita do Sistema S.

O Brasil enfrenta grave crise econômica e institucional e pouca produção de riquezas. Nesse horrível cenário, o governo federal apresente propostas para aumento de tributos que parecem apenas agravar ainda mais a crise.

Dentro desse pacote, apresentou-se Proposta de inconstitucionalmente redirecionar 30% das contribuições destinadas ao Sistema S, diretamente, para os cofres públicos, numa tentativa de fechar as contas do governo. O impacto negativo dessa Proposta poderá implicar na paralisação de pelo menos quatro obras do Sesc na Bahia e impedir a continuação das atividades desenvolvidas pelo Sesc, Senac e Sanai.

Só em 2014, o Sesc realizou mais de 25 milhões de atendimentos e ofereceu mais de 1 milhão de refeições, além de mais de 77 mil atendimentos odontológicos, destinadas à população mais carente de Salvador. De igual modo, o Senac realizou mais de 110 mil matriculas para qualificação profissional da população. O público alvo das entidades são a população mais carente, e justamente aquela que mais necessita de um atendimento de qualidade. No que se refere ao Senai, entre 1942 e 2014, tivemos em todo o pais 64,7 milhões de profissionais qualificados, 3,6 milhões de matriculas anuais em educação profissional, 109 mil serviços técnicos e laboratoriais realizados.

O corte proposto pelo governo poderá significar a paralisação de obras e a interrupção das atividades desenvolvidas pelo Sesc, Senac e Senai em toda a Bahia. Por isso, repudiamos a Proposta feita, que tende a agravar a situação de dificuldade de acesso a bons serviços de saúde, bem-estar, alimentação e qualificação profissional.

Assim sendo, destaco que numa hora de crise como esta, é muito perigoso se mexer no que dá certo, é inoportuno. O Sistema S emprega, o Sistema S ensina, o Sistema S promove inovação e tecnologia tão relevantes para o desenvolvimento de um pais. Importante ressaltar que toda essa atividade é feita somente com a ajuda dos empresários. Não há um centavo sequer oriundo dos cofres públicos.

Portanto, prezados vereadores, chamo atenção de todos para que juntos lutemos para evitar que nosso país perca novamente e pague pelos desmandos de um Governo Federal sem direção, penalizando efetivamente nossa população. Assim sendo, venho requerer, na forma Regimental, que sejam inseridos nos Anais da Câmara Municipal de Salvador, o voto de

repúdio ao Governo Federal pela medida anunciada de corte à receita de 30% do Sistema S.

Sala das Sessões, 21 de setembro de 2015.

ALBERTO BRAGA